

Bebida típica do povo Gavião/Ikólóéhj



Fotos: Sorabáh Gavião- 2014

O povo Gavião/Ikólóéhj que habita na terra Indígena Igarapé Lourdes tem umas bebidas típicas conhecida na região de macaloba que são feitas de diversos tipos de plantas como: macaxeira, milho, batata doce e de cará. As bebidas são denominadas pelo povo Ikólóéhj de I.

São as mulheres que preparam as bebidas. A bebida é consumida pelo povo Gavião no dia a dia. Diariamente o povo consome o i, se serve com as macaloba nas visitas. Como de costume os homens servem os homens e as mulheres servem as mulheres, assim quando nas visitas como foi citado acima. Nas festas mulheres, como também os homens podem servir todos que estão presentes.

Assim antigamente eram utilizadas as cuias denominadas pelo povo de Talóh para servir as pessoas, após o contato passaram a usar os utensílios de não índios.

Festa tradicional do povo Gavião/Ikólóéhj



Fotos: Sorabáh Gavião - 2014

O povo Gavião/Ikólóéhj, que habita na terra Indígena Igarapé Lourdes no município de Ji-Paraná estado de Rondônia sempre realizam as festas tradicionais na aldeia. Vem sempre mantendo sua cultura viva, seus costumes e suas tradições. Como de costume o povo Gavião/Ikólóéhj quando há festas na aldeia, utilizam as tabocas como instrumento musical. Não é qualquer pessoa que sabe fazer e nem tocar este tipo de instrumento.

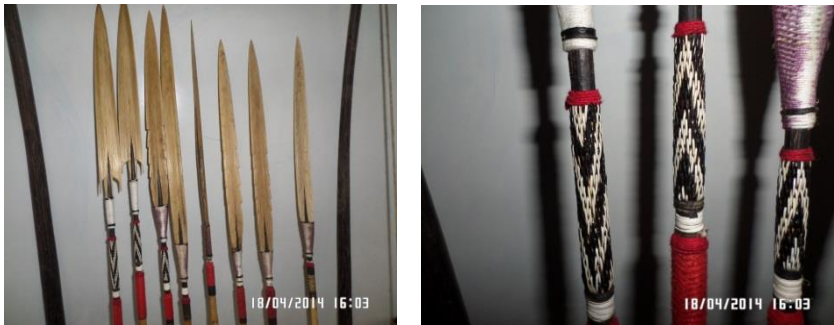
Há uma técnica de fazer o instrumento, para que os mesmos possam ter um som é preciso colocar uma espécie de bambuzinhos dentro das tabocas, as tabocas são cortadas de diferentes tamanhos. Assim, de acordo com cada tamanho tem um som diferente uma da outra.

Esse instrumento é denominado pelo povo Ikólóéhj de Totoráv, que é usado, ou seja, são tocados em três pessoas. Assim porque, ao tocar é como se estivesse cantando uma música em três, uma respondendo a outra.

Os Totoráv são tocados pelos homens Gavião. E esses instrumentos não são tocados por qualquer pessoa, apenas pelos que sabem, porque não é só tocar, são as músicas que são cantadas com elas. As músicas cantadas são específicas para cantar com os Totoráv. O som que sai dos Totoráv são músicas.

Assim, conforme os tocadores vão tocando as pessoas dançam aos arredores. As mulheres, ou moças Gavião sempre dançam com os homens que tocam os Totoráv segurando os braços dos mesmos, todos participam da festa, crianças, jovens e adultos.

As flechas do povo Gavião/Ikólóéhj



Fotos: Sorabáh Gavião- 2014

O povo Gavião-Ikólóéhj que habita na terra Indígena Igarapé Lourdes no município de Ji-Paraná estado de Rondônia sempre vem mantendo seus conhecimentos e as técnicas de fazer suas flechas tradicionais.

As flechas são feitas de um tipo de bambuzinho que é especificamente para fazer flecha. Elas são feitas de diversos tipos e cada uma delas é denominada na língua dos Ikólóéhj de: *ihvdòhr* serve para (matar) caçar animais, *djàpikàlì* serve para matar peixes e *nambus*, *mabixà* serve para matar passarinhos aves pequeno na tocaia, *bebe kor sév* é usado nos momentos de festas. Conforme a tradição só os homens que praticam as atividades de fazer as flechas, as mulheres não participam e nem praticam as atividades.

As flechas tem uma importância muito grande para o povo Gavião. Porque as flechas são utilizadas pelos Ikólóéhj para as caçadas e pescarias, como foram citadas as mais simples servem para caçar e pescar. E como podemos ver, as flechas feitas com tranças de cabelo de porco é para utilizar nos momentos específicos, como nas festas, matança de animal de criação e para presentear o dono da festa.

Os conhecimentos e as técnicas de fazer as flechas são repassados de pai para o filho. Assim, então os jovens Ikólóéhj sempre vem mantendo vivo os conhecimentos dos mais velhos, praticando as atividades tradicionais do povo.